

| | | | | |
|---|--|----------------------------------|------------------------|--|
| Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 — Fone, 86 | LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 21 de janeiro de 1945 | DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA | ANO XIII Numero 658 | ASSINATURAS Anual Cr \$ 20,00 Semestral Cr \$ 10,00 Avulso Cr \$ 0,40 |
|---|--|----------------------------------|------------------------|--|

RECORDAÇÕES Políticas de um Gato Angorá...

Renato Barbosa

III

Especial para «Correio do Sul»

Rio, janeiro de 1945. — Era uma vez um homem muito rico que precisava de um chacareiro.

Dizem que contratou um português, — bom, dedicada e com rigorosa compreensão de deveres.

Fez-lhe, porém, uma recomendação: sua conduta, para com o patrão, deveria ser igualzinha á de um cão de fila...

Não necessitava, propriamente, de um empregado: — queria um molosso.

O português aceitou as condições estabelecidas e entrou ao serviço desse homem muito rico.

Célere, correu a notícia dessa dedicação inexecutível. O chacareiro era de absoluta confiança, — vigilante, infatigável, perfeito em tudo.

Nada lhe faltava da formação moral de um guarda de chacara: verdadeiro cão de fila...

Um espírito de porco, porém, resolveu, certa noite, atirar uma bôla de carne envenenada dentro do quintal que o homenzinho guardava.

E este, convencido de inconfundível dedicação canina, a que se propôs, sem medir sacrifícios, enguliu a bôla e morreu.

Morreu, morreu, — é verdade, — mas teve a morte heroica e digna do cachorro que cumpriu até o fim o seu dever...

Respeitadas, como natural, distâncias e proporções, — é bem de ver o dr. Claribalte Galvão, quando chefe de polícia e, mais tarde, secretário de Segurança Pública do governo Nereu Ramos, se recomendou a

coevos e pósteros pela dedicação idêntica á desse chacareiro lusitano.

Perito em descascar abacaxis, teve quadra agitada, o exercício das funções, aos trancos com a oposição e com o contrapêso das impertinências integristas...

Aquela secretaria era um inferno!...

O secretário chegava, por exemplo, a Itajaí.

Trancava o auto na garagem do hotel.

Guardava a chave da garagem no bolso.

Tudo direitinho, tudo em ordem.

No dia seguinte, porém, como por arte do demônio, aparecia o carro do ilustre titular todo desenhado de sigmas e de anuês...

Inquérito. Prosseguimento da viagem adiado.

Puxa daqui; apura de lá...

Para completas averiguações, neste caso, aconselhavam a prudência e a técnica repressiva do poder policial que se prendesse, em Florianópolis, o sr. Oton d'Éça, Chefe Provincial...

O meu inesquecível amigo Major Trogilio Melo descia, aflito, de Blumenau, em socorro do Secretário, para tomar certas providências secretas que ele conhecia.

Mas ficava tudo no mesmo...

Aproximava-se, depois do emburlo, o deputado Francisco de Almeida, chefe liberal em Itajaí, ponderado e conciliador, com aquele macio cuidado de não desgostar a ninguém, e tomava a liberdade de lembrar ao Secretário que, com um pano molhado aqueles dese-

nhos a giz talvez pudessem ser apagados da carroserie...

Quando, depois de eleito o sr. Nereu Ramos, uma onda de colaboracionismo invadiu o Estado, na velha barganha de adessões, — desembargadoria para o sr. Marinho Lobo, juizado da capital para o sr. Ulisses Costa, etc. e tal, — o meu grande, velho e querido amigo Ivo de Aquino, cujo valor não poderia permanecer alheado aos destinos de de nossa terra, foi convidado para secretário da Viação e Obras Públicas.

Ivo é, realmente, e sem favor algum, uma encantadora figura exponencial em nossa geração, por isso qualquer partido o receberia de braços abertos, a despeito de suas quixotescas tradições de conspirador no Cruzeiro.

Andava o projeto que criava a Secretaria de Viação a correr os tramites legais na Assembléia Legislativa e todos nós sabíamos que o respectivo titular seria o nosso Ivo, então advogado de merecida projeção em todo norte do Estado, com residência em Blumenau.

Mas o Chefe de Polícia, no primarismo de sua sinceridade canina, não acreditava muito nessa coisa do Ivo vir logo abafando uma secretaria de Estado.

Demais, seria, no secretariado, temível concorrente, — ambos, tanto o Chefe de Polícia, como o futuro secretário, juristas da mais fina estirpe.

Meteu-se bestunto a dentro do meu admirável colega e correligionário Dr. Claribalte Galvão verummente e inexorável pensamento: o Ivo andava conspirando

contra o Nereu, na certa... Aquelas viagens... aquelas viagens... Aquilo era coisa...

E quando o advogado Ivo de Aquino, necessitado de se locomover para concluir negócios de seu escritório, antes que se consumasse o projeto que o favorecia, viajava pelo Estado, era, discretamente, seguido pela polícia técnica do Dr. Claribalte...

Porque este criou, ou pretendeu criar, um processo de identificação interessante: — todo investigador, além da respectiva carteira, deveria ter um documento, denominado, tecnicamente, documento social, que consistia em um cartão de visita, com os seguintes dizeres: Fulano de tal; polícia secreta; rua, número e telefone...

Os comentários das precauções policiais empolgaram o Café do Quidóca e adjacências.

O meu colega deputado Acacio Moreira, confidencialmente, me afiançou que aquela atitude do Secretário era verdadeiro abuso no exercício do direito de ser ingenuo...

Procurei Claribalte, então meu companheiro de infortúnios e de dissabores na política do sul do Estado:

— Olha, Claribalte, andam dizendo por aí que a Polícia segue o Ivo de Aquino. Você não sabe, então, que o Ivo já está convidado para secretário da Viação, para um cargo de confiança?...

E ele, na sua voz sincopada, perfeitamente dominador, espetando-me a gola do paletó com o indicador, explicou, paternal:

— Amigo Renato, você é um rapaz brilhante, inteligente, mas fique lá pela sua Assembléia. Você não entende de polícia. Polícia é comigo, na exata. Já me considero técnico...

E confidencial, bem baixinho:

— Preciso cercar o Nereu de certas precauções, amigo, porque essa coisa do Ivo ser secretário pôde ser despiantamento... Com o Nereu não fazem o que fizeram com o pobre João Pessoa...

E, a esta altura dos acontecimentos, o meu querido e dedicado Claribalte Vilarim de Vasconcelos Galvão, repetindo a cena do chacareiro português, enguliu, sem um rictus, a bôla de carne envenenada...

E nem sequer ladrou...

DR.
João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Fórum Civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86—LAGUNA

TIPOGRAFIA
"CORREIO DO SUL"
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Deverá haver carnaval?

para «Correio do Sul»

Antonio dos Santos Ribeiro Filho

Tocam os tamborins, roncem as cuicas e as falsas baianas remexem as cadeiras, mas deverá mesmo haver carnaval?

Ha entre a massa popular duas correntes distintas de opiniões sobre a realização ou não do reinado de sua magestade MOMO I e unico. Uns acham que tristezas não pagam dividas e querem farrear outros clamam pelo sentimentalismo, pelo respeito á dôr alheia, pela injustiça de se fazer alegria quando a humanidade atravessa uma fase de tremendas perspectivas. E nós estamos com esta ultima corrente. Não deve haver carnaval.

O prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dods-worth, já definiu o pensar do governo brasileiro, pôde haver carnaval mas sem auxilio do governo. Bonito gesto e que deveria ser compreendido em todos os sentidos. Sendo o carnaval uma festa popular, genuinamente do povo para o povo, não caberia ao governo, num país democrata onde a liberdade de pensar e realizar é livre, proibir a sua realização. Mas caberia a nós, o povo, evitar as manifestações de alegria, com ruidos pelas ruas, fantasias simples ou berrantes quando nossos irmãos tombam, varados pelas balas dos famigerados inimigos da democracia, nos campos de batalhas. Enquanto nós incoscientes atráremos confetis e serpentinas ás faces dos nossos amigos na algazarra momesca, milhares de brasileiros, que também compartilhariam conosco desta alegria, em tempo de paz, estarão talvez naquele mesmo instante recebendo granadas, estarão avançando, rompendo fronteiras, estarão libertando a humanidade da ameaça de agrilhoamento que o nazi-nipofascismo pretendia conseguir para os povos livres do globo terrestre.

Noventa por cento dos lares brasileiros tem um seu representante nos campos de guerra e que tristeza, que angustia, não pairará num coração de mãe, de esposa, de filha, de irmã ouvindo o roncar das cuicas, as batucadas, os sambas, os frêvos, o gargalhar do folião semi ébrio pelo vapor do whisky sabendo que seus filhos, seu esposo, seus pais, seus irmãos, estarão em terras estranhas longe de tudo e de todos os seus amados entes lutando bravamente, defendendo este amado Brasil, defendendo o direito de sermos livres, a razão, o bom senso, defendendo um futuro risonho para a humanidade. Quantas lagrimas não rolarão nestes instantes. Sejamos humanos. Vamos aguardar o badalar dos sinos da vitória, vamos esperar a chegada, que será breve, das dez abençoadas letras que compõem a palavra ARMISTICIO e então farem com toda a pompa imaginável o carnaval da VITORIA, o carnaval do bem sobre o mal, e então em vez de tres façamos seis dias dedicados de corpo e alma ás homenagens ao imperador da folia.

Recuperou a voz no Teatro

RIO. — Uma cena curiosa deu-se durante a representação da revista «Momo na Fila», no Teatro Recreio. E' que o espectador Jolins Vasconcelos, residente no Meyer, o qual era surdo e mudo, em voz estridente gritou formidavelmente, interrompendo o espetáculo.

A senhora que acompanhava o surdo-mudo, explicou que o mesmo quasi não vai a teatros, mas insistia em ir e aconteceu o que todos viam: o mesmo recuperava a voz e passava ouvir perfeitamente.

Dr. Vamiré de Oliveira

A NOTICIA, diario carioca, na edição do dia 6, estampando o cliché do dr. Vamiré de Oliveira, divulga, sobre a sua colação de gráu a seguinte nota:

Sr. Vamiré de Oliveira — Recebeu o gráu de bacharel pela Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, após um curso brilhante, o sr. Vamiré Colação de Oliveira. O novo economista é figura já bastante conhecida entre os que se dedicaram aquela especialidade, tendo colaborado em diversos órgãos de imprensa. Sua formatura está oferecendo oportunidade a que lhe sejam tributadas expressivas homenagens.

Nova "arma secreta" dos aliados

LONDRES, (A. P.)—O correspondente do «Daily Mail» na frente ocidental, Noël Monks, anunciou que os aliados contam com uma nova arma norte-americana, do setor da artilharia, que causa verdadeira devastação ao inimigo.

Acrescentou monks que os alemães lançaram um forte contra-ataque contra as novas posições aliadas nas proximidades de Beffe, na Belgica. Lançando mão da nova arma a tropa aliada levou grande vantagem na refrega, pois o inimigo começou a recuar, deixando o campo de ação literalmente juncado de cadáveres.

Dr. Vanio de Oliveira

O vespertino FOLHA CARIOCA, estampando a fotografia do dr. Vanio de Oliveira, publica, na sua edição do dia 21, o seguinte:

«O dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira foi, pela sua inteligencia e aplicação aos estudos, uma das figuras das mais destacadas da turma, que colou gráu recentemente na Faculdade de Medicina do Rio. O novo médico é filho do dr. João de Oliveira, advogado e jornalista de grande projeção no Estado de Santa Catarina, e de sua esposa, d. Maria Eliza Colaço de Oliveira.»

“A verdade sobre a Condessa Bernstorff”

Sensação nas rodas mundanas do Rio com a reportagem de um cronista catarinense

Mario Cabral é um vitorioso na imprensa carioca. Ingressando, há algum tempo, no corpo redatorial de «FOLHA CARIOCA», Mario iniciou no brilhante órgão, — considerado pelo publico leitor como um dos melhores vespertinos do país, — uma série de crônicas sobre arte e acontecimentos sociais de relêvo na vida mundana do Rio, respondendo ainda pela seção especializada em comentario de musica e apresentada diariamente pelo conhecido jornal.

A leitura chegamos agora os numeros 318 e 319 de «FOLHA CARIOCA» de 10 e 11 do corrente, trazendo em destaque pouco comum e retratando a verdade, uma reportagem sobre a Condessa de Bernstorff, falecida recentemente no Hospital do Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

A reportagem, por cuja autoria responde Mario Cabral, — o cronista interessante e o colaborador inteligente do Departamento Cultural da Radio Cruzeiro do Sul, — veio estabelecer a verdade sobre a Condessa Bernstorff, na apreciação de quem, os improvisadores e sensacionalistas de varios órgãos da nossa grande imprensa, cometeram as maiores e mais atrozes injustiças, procurando, por motivos que nos fogem ao alcance, mas com visível interesse, empanar aquela existencia quasi inteiramente devotada á arte e ás cousas do espirito, no requinte de razões introspectivas.

Mario Cabral, privando da intimidade da Condessa Bernstorff, procurou defender a verdade em um caso delicado e, porque não repetir?! «misterioso» ainda.

Correio do Sul.

que sempre viu e continua a ver no redator inteligente e cronista elegante de «FOLHA CARIOCA», no artista e colaborador da famosa emissora da Explanada do Castelo, aquele espirito interessante e fino, mais afeito á vida nos grandes centros sociais, literarios e artisticos, sente-se jubiloso ao constatar, destârde, o brilhante êxito de Mario Cabral nos meios intelectuais da capital da República.

“Precisa-se de assassinos e técnicos em sabotage”!

Himmler está organizando um Exército de Renegados para fortificar a depauperada Wehrmacht — Essas legiões devem ser lançadas para operar na retaguarda dos aliados

BRUXELAS. (De Denis Martins, correspondente especial da Reuters) — Heinrich Himmler, chefe da Gestapo e lider da frente interna nazista, está esmiuçando o Serviço Secreto alemão, bem como as organizações especiais da policia, á busca de assassinos e peritos em sabotagem, com os quais deseja compor uma ala do exército germanico. Essa noticia chegou-nos da Alemanha, procedente de fontes bem informadas.

Não se trata, entretanto, de uma novidade. Esses «rapazes de capa e espada» parece que já vinham operando desde o inicio da guerra. Ao que se crê, foram homens dessa espécie que raptaram duas autoridades britânicas em Venio, em 1940, que arrebataram Mussolini da prisão e que, segundo se noticia, raptaram o regente húngaro, almirante Horthy.

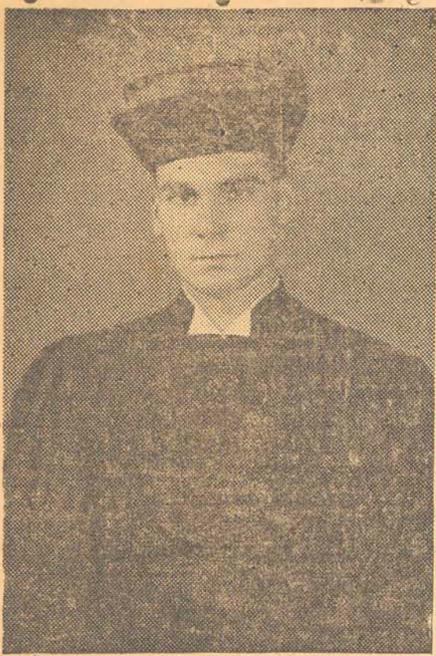
A crescente influência de Himmler junto ás forças militares alemãs introduziu algumas novas orientações

na Wehrmacht. E, agora, deseja o carniceiro de Hitler incorporar ao exército, como força regular, grupo desses peritos em sabotagem e homicidio. As recentes informações sobre um plano nazista de espalhar tais elementos por detrás das nossas linhas, com o fito de promover destruições e assassinar líderes aliados, indicam não só que as aspirações de Himmler serão satisfeitas, como também que a Gestapo adquiriu um dominio de ferro sobre o orgulhoso exército teutonico.

Juntamente com essas noticias sintomáticas de uma situação de autêntico desespero, vieram outras, dando conta da critica situação que se está instalando nos sistemas ferroviarios do Reich, sem o concurso dos quais o exército alemão em operações ficaria privado de grande parcela de seu poder defensivo e ofensivo. De acôrdo com esses informes, não seria mais possíveis na Renania, substituir, com

a necessária presteza, os trilhos destruidos pelos ataques aéreos aliados. Atrasos de varios dias, nos transportes militares, seriam hoje comuns. A situação ferroviária teria chegado a tal ponto, declaram as mesmas fontes, que o governo alemão já resolvera recorrer ás escassas reservas de pontencial humano, para formar pelotões de reparos das estradas de ferro. No sul da Alemanha, a situação seria a mesma. Ali, embora a rede ferroviária não seja tão complicada, trechos inteiros da linha ferrea destruida estariam provocando retardamentos igualmente longos nos transportes essenciais. Uma das noticias indica que os germanicos teriam levado seis meses para reparar linhas que, partindo do sul, conduziam ás regiões setentrional e central do país, o que haviam sido destruidas por um grande bombardeio aéreo aliado, realizado em maio ultimo.

Dr. Vamiré de Oliveira



Assinalou a data de ontem o aniversário natalício do dr. Vamiré de Oliveira, graduado recentemente no Rio de Janeiro pela Faculdade de Ciências Econômicas e figura de merecido destaque nas rodas universitárias cariocas onde, até bem pouco, liderou forte corrente de opinião nos meios acadêmicos.

Colaborador de várias revistas e jornais especializados em assuntos econômicos, sua formação deu ensejo à imprensa carioca se referisse em termos encomiásticos às suas múltiplas atividades em prol da classe dos economistas na bancada da União Metropolitana dos Estudantes.

Juntamente com seu colega David Carvalho preestabeleceu a estrutura do I Congresso dos Estudantes de Ciências Econômicas sendo, ainda, o organizador do temário de assuntos.

Na vice-presidência do Diretorio de sua Faculdade, — cargo que ocupou até o instante da colação de grau, — Vamiré de Oliveira desenvolveu proveitoso trabalho, merecendo de seus colegas os mais lisonjeiros aplausos.

Por imperativos que envolvem a liderança nos meios universitários, foi diversas vezes chamado em audiência pelo sr. ministro Gustavo Capanema, reafirmando frequentemente na presença dessa e de outras autoridades o ponto de vista de sua classe no que respeitasse à defesa dos interesses da mesma.

Intransigente na salvaguarda dos princípios democráticos no panorama estudantil, Vamiré de Oliveira teve, como natural, a perseguição de determinados elementos, embuçados e ocultos com a máscara de um acérrimo nacionalismo, quando, em verdade, não passavam de falsos líderes, objetivando a discórdia e a desagregação no seio da classe.

Moço inteligente, observador arguto, perseverante e leal, forjado em tempera de lutador e já com um passado de lutas a despeito de sua pouca idade, soube sempre, e saberá, quando necessário fôr, enfrentar de rijo os que lhe pretendam embargar os passos no caminho do futuro.

Mantendo sempre diante de qualquer debate, na bancada acadêmica, em que tomou parte, aquela serenidade que irrita os adversários, permaneceu indelintavelmente irreduzível seu ponto de vista, — que era o de seus representados, — nas reivindicações justíssimas dos estudantes das faculdades de Ciências Econômicas.

Atualmente no Rio de Janeiro cursa o último ano do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, na arma de Infantaria, preparando-se em consequência, para o oficialato da reserva, afim de bem servir, em momento oportuno, o nosso querido Brasil.

CORREIO DO SUL, que em virtude de razões afetivas tanto e tanto se prende ao dr. Vamiré de Oliveira, o ex-companheiro de redação, envia-lhe um saudoso abraço, formulando os melhores votos de radiante porvir.



Apreensões em torno do "match" Brasil X Colombia

embora o adversário não seja dos mais consideráveis.

* * *

Propala-se que a Seleção Brasileira, hoje, estreando no campeonato sul-americano de futebol, frente ao «scratch» colombiano, terá a seguinte constituição: Jurandir, Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

A expectativa ante o encontro de hoje reveste-se de grande entusiasmo e logo mais teremos, sem dúvida, sintonizados para o local do embate, os aparelhos radiofônicos de milhares de ouvintes que acompanharão, em torcida, os lances espetaculares do grande jogo.



DOMINGOS, O FAMOSO DA GUIA QUE É INEGALMENTE O ESTEIO DA DEFESA

Anisio Palhano Pedreira

A data de 18 do corrente marcou o natalício do jovem Anisio Palhano Pedreira, figura de merecido cartaz nas rodas esportivas do Rio.

Anisio Palhano que é campeão, em sua classe, na modalidade de nado livre, pelo Clube de Regatas Icaraí, levantou recentemente pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, nas últimas competições universitárias, a Prova Extra Paulo Mibielli de Carvalho, recebendo pela brilhante vitória, artística medalha.

Correio do Sul, felicita o valoroso atleta por mais esse glorioso feito.

Pleiteará o Brasil a realização do campeonato mundial

Rio — O sr. Rivadávia Correia Meier, durante o transcorrer do campeonato sul-americano extra, no Chile, procurará conseguir a adesão das entidades sul-americanas à pretensão do Brasil, de promover o primeiro campeonato mundial de futebol, após o término da atual guerra.

CLUBE BLONDIN CONVITE

Pretendendo esta sociedade prestar uma palida homenagem ao seu digno e ilustre Presidente dr. Paulo Carneiro, por motivo de seu aniversário, que terá lugar no dia 25 do corrente, convido a todos os srs. socios para compartilhar dessa justa homenagem à realizar-se nos salões do Clube Blondin às 21 horas do dia citado.

Laguna, janeiro de 1945.
Tancredo Mattos
Vice Presidente

Falta de Agua

A população de Laguna está sentindo absoluta falta de agua. As caixas domiciliares estão completamente secas e o povo não sabe mais o que deve fazer, de vez que a própria carioca ressent-se da escassês do liquido.

S. R. Congresso Lagunense

Carnaval de 1945

Levo ao conhecimento dos srs. sócios da «S. R. Congresso Lagunense» que os bailes de Carnaval, promovidos por esta sociedade, terão lugar nas noites de domingo e terça-feira, 11 e 13 de fevereiro próximo.

Dia 12, com início às 16 e prolongando-se até as 20 horas, realizar-se-á uma «soirée» infantil.

Laguna, 19 de janeiro de 1945.

Mário Remor
1º secretário

Disposições da Diretoria

- Dará ingresso nos bailes de Carnaval o talão de dezembro.
- As mesas para os bailes de Carnaval serão alugadas a partir de domingo, dia 4, às 17 horas, com o encarregado do «buffet». Preço: Cr\$ 0,00 para os dois bailes (domingo e terça-feira); Cr\$ 10,00 para a «soirée» infantil.
- A diretoria só atenderá a pedidos de convite até sexta-feira, dia 9.

ATUALIDADES — titulo de uma nova secção desta folha.

Estreiamo-la com a interessante crônica de Mario Benjamim Costallat, o jovem universitário e brilhante escritor carioca.

Doravante, Mario comparecerá frequentemente em nossas colunas, brindando-nos com um pouco de seu espírito irônico, de sua arguta observação refletidos em tudo quanto escreve.

Herdeiro de gloriosas tradições paternas no currículo da literatura e do jornalismo, — pois Mario é filho desse encantador Benjamim Costallat, que nos deu *Maria Katucha*, *Mademoiselle Cinema*, tantas e tantas outras cousas admiráveis no gênero, — o nosso cronista pontificará nessa secção, com êxito, estamos certos, como o vem fazendo em diversas revistas do Rio de Janeiro onde cresce diariamente o numero de seus leitores.

Mario Benjamim Costallat, os do CORREIO DO SUL desejamos-te êxito lantejoulante em nossas colunas.

Grupo Escolar "Stella Maris"

Previno aos interessados que as aulas do curso preliminar e Jardim da Infancia terão início no dia 1º de fevereiro; as do curso complementar em 15 de fevereiro, e as aulas de bordado, pintura e musica em março. Os exames de 2ª época serão realizados no dia 6 de fevereiro. A matrícula deste estabelecimento estará aberta desde o dia 22 do corrente mês.

A DIRETORA

SOCIAIS

Dr. Paulo Carneiro

Decorre no dia 25 a data natalícia do dr. Paulo Carneiro ilustre clinico e destacada figura na sociedade catarinense.

Dotado de acendrado sentimento de humanidade, há 14 anos que exerce o dr. Paulo a medicina nesta zona, onde conta com elevado numero de amigos. Com proverbial bondade e simpatia impôs-se ao meio em que vive pela característica do seu formato moral.

Associando-nos às inúmeras provas de amizade e consideração que receberá na data do seu aniversário, antecipamos os nossos parabens com os mais sinceros votos de felicidades.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Fez anos no dia 19, o sr. Canuto Jardim Menezes, de Ribeirão Pequeno.

HOJE, a viúva d. Henize Palhano Pedreira, do Rio de Janeiro; a sra. d. Delcí Dutra Guerra, esposa do sr. Julio Guerra de Porto União, o dr. Publio

Bainha, do Rio de Janeiro; o sr. Ildefonso Batista; o sr. Antonio Duarte; o sr. João Macuco.

AMANHÃ, o sr. Nil-do Ulisséa; o sr. Artur Bussolo.

DIA 23, o sr. Osvaldo Magalhães, do Rio de Janeiro; a sra. d. Marieta Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha.

DIA 24, o sr. Pedro Teixeira Colaço, escrivão do Braço do Norte; o sr. Narbal Batista; o dr. Paulo Rombo.

DIA 25, o sr. Franklin Maximo Pereira; a sra. d. Carmem Freitas Castro.

DIA 27, a sra. d. Laura Teixeira Figueiredo, esposa do sr. Francisco Figueiredo, do Rio de Janeiro; o jovem Ay-moré Oliveira d'Avila, filho do sr. José Domingues d'Avila, de Ouro Fino; Clotilde Maria, filha do sr. Pedro Mo-ta, da Madre.

VIAJANTES

Dr. J. P. Mendes de Almeida

Está na Laguna o dr. José Pedro Mendes de Almeida, que se hospeda no Paraizo Hotel, com sua. exma. esposa e filha.

O dr. Mendes de Almeida é juiz substituto, designado para as funções do dr. Edgar Abreu de Oliveira, no cargo de juiz de direito desta comarca.

O magistrado que ora se encontra em exercício é um nome acatado na magistratura catarinense, pelas suas elevadas qualidades morais.

Visitando-o, fazemos votos pela sua feliz permanencia nesta cidade.

Volnei Colaço de Oliveira

Procedente do Rio de Janeiro onde cursa o 4º ano da Faculdade de Direito, encontra-se nesta cidade, em visita à sua família o jornalista Volnei Colaço de Oliveira que é também 2º tenente da reserva do Exército.

Ema Guedes Werner

De retôrno do Rio, onde esteve durante um mês afim de assistir às solenidades de formaturas de pessoas de sua amizade, chegou a esta cidade a encantadora senhorita Ema Guedes Werner, filha do casal Maria—Bertoldo Werner.

Dona Quitita de Oliveira

Em companhia de sua filha, senhorita Maria Ligia, regressou do Rio terça-feira, após assistir às formaturas de seus filhos Vanio, Vamiré e Maria Ligia, a exa sra. d. Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira.

Sr. Celso Rila

Procedente de Florianópolis está nesta cidade o sr. Celso Rila, Inspetor Escolar do Departamento de Educação do Estado, com atribuições na comarca de Orleans.

NOIVADOS

Com a srta. Neusa Santana, filha do sr. José Santana e de sua esposa d. Ana Santana, contratou casamento, no dia 15 deste, o sr. Lourival de Oliveira.

FALECIMENTOS

Faleceu há dias nesta cidade, á praça Luro Muller, o sr. Hipólito Alves Ferreira. Era um homem honesto e trabalhador que fazia parte da banda musical «União dos Artistas».

Os nossos pesames á família enlutada.

SOVICA

REPRESENTAÇÕES EM GERAL
Eurico S. Viveiros de Castro

AV. PRES. WILSON 306 — SALA 1004

Tel. 42-0544

Rio de Janeiro

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 21 de janeiro de 1945 * * *

Aniversários

— Faz anos hoje o sr. Luiz Santana, funcionário da Cerâmica «H. Lage» e elemento de destaque no meio social e esportivo deste distrito.

— Está aniversariando-se hoje, em Itajaí, o sr. Luiz Avelar Pereira, um dos baluartes na vida esportiva daquela cidade.

— Amanhã, estará de festas natalícias o sr. Manoel Florentino Machado, coletor federal neste distrito.

— No dia 25, o sr. José Maria. O aniversariante como encarregado da Agência do D. C. T. neste distrito e como amigo de todos, receberá nesse dia muitas felicitações.

— No dia 26, o sr. Antonio Santana, funcionário da «Organização Lage».

— No dia 29, festeja seu aniversário o sr. João J. Luz, proprietário do bar Ponto de Prosa e pessoa muito estimada.

— No dia 31, a menina Gloria Figueiredo, filha do nosso leitor João Figueiredo.

Batisado

Foi levado a pia batismal, no dia 14 do corrente, o risonho Lauro, filho do sr. Fridolino Sardá e de sua esposa d. Isabel Sardá. Oficiou o ato de fé cristã o revmo. Cesar Rossi, conego da freguesia. Foram padrinhos o sr. Carmerio Santana e a sra. d. Izaura Espindola, tia do galante Lauro.

Grito de Carnaval

No dia 13, realizou-se nos salões do Hotel Balneario um animado baile com a presença de S. M. Rei Momo.

Falecimento

Faleceu no dia 13 do corrente, deixando seis filhos menores, a sra. d. Liberina (Niquinha), esposa do sr. João Freitas. Logo que a noticia foi divulgada, ao lar enlutado afluiram muitas pessoas.

O sepultamento ocorreu no mesmo dia, no cemiterio de Vila Nova. No dia 18 foi rezada, na capela local, a missa de 7º. dia, que o esposo e filhos mandaram celebrar em intenção á alma da bondosa mãe e esposa.

Esta terra é nossa

Vila Nova, depois de 1930, tem passado por transformações bem criticas. Era sede de municipio, tinha agência postal e telegráfica, parada de trem, etc. Hoje, tiraram-lhe tudo. O trem não pára mais ali. Agência postal não existe. Ruas e becos vivem cobertos de mato pelo interesse partidario dos homens de «boa vontade». O cemiterio, que por sinal está produzindo de maneira espantosa, nesta época de fome, vive abandonado.

Dr. José Martins

EX-DIRETOR DO POSTO DE SAÚDE DA LAGUNA

CLÍNICA EM GERAL.—INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS.—ESPECIALMENTE MOLESTIAS DE CRIANÇAS

IMBITUBA Santa Catarina

Tremeu a terra no Chile

SANTIAGO (U P) — Entre 23,35 e 24 horas, registou-se em varias regiões do Chile violento tremor de terra.

LONDRES (U P) — Grandes efetivos aliados lançaram vigorosa ofensiva ao norte de Aquisgran.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E também na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

Ataque aereo aliado á Ilha Formosa

PEARL HARBOUR (U P) — Uma grande força aerea, com base em Saipan, bombardeou hoje a Ilha Formosa.

LIVROS ou ENCOMENDAS EM SÃO PAULO

Pedidos pelo sistema de reembolso postal, a

RENATO de ALBUQUERQUE

Av. Agua Branca, 971

SÃO PAULO (capital)

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficacia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo-

tados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular, depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E EXCLUSIVA EM IMBITUBA

CASA GLORIA

— DE —

Reginaldo Florentino Machado

A única onde se pode encontrar sedas de padrões modernos, casemiras de primeira qualidade, armário em geral, biuterias, perfumes dos mais afamados fabricantes, papelaria, bebidas e conservas de qualidades superiores. Mantendo sempre um estoque luxuoso de artigos finos para presen-

tes.



A tradicional qualidade de

RAMENZONI

numa linha de chapéus moderníssimos para



Rua Getúlio Vargas n.º 3

IMBITUBA

Santa Catarina

“Andorinhas voadoras” do Mikado

NOVA IORQUE (U P) — A emissora de Toquio anunciou que foram lançados seis novos tipos de aviões japoneses, entre eles os caças «Andorinhas Voadoras».

Os Estudantes querem a guerra

ROMA (U P) — Estudantes da Universidade de Roma realizaram manifestações pedindo para a Italia entrar na guerra, com os aliados.

Emprestou dinheiro a juros de 300%

RIO (A N) — Atila Maria Costa queixou-se á Delegacia de Roubo e Defraudações que, necessitando de certa importancia em dinheiro recorreu ao oficial de justiça Mario Nehreto,

que empresta dinheiro a juros.

O agiota, porém, excedeu-se, emprestando a quantia de mil e quinhentos cruzeiros para serem pagos, com juros de 300% ou sejam quatro mil cruzeiros. O infrator vai ser processado, perante o Tribunal de Segurança Nacional.

Venda de penicilina

Rio (A N) — O Coordenador da Mobilização Econômica, afim de evitar as especulações que se estão fazendo em torno da penicilina, baixou uma portaria

regulando a venda do produto.

Assim, nas vendas feitas pelos importadores, quer diretamente ao público, quer aos revendedores, o preço da referida especialidade será constituída pelo respectivo custo de importação, acrescida de um lucro permissivel até 35%. Nas vendas pelos revendedores ao público o preço da penicilina resultará do custo de aquisição, da mesma aos importadores, acrescido de uma margem de lucro permissivel até 20%.

PIANO

VENDE-SE um piano da afamada marca «HAINDEL», fabricação alemã, de pouco uso, com cordas cruzadas e teclados de marfim alvo.

Preço de ocasião, Cr \$ 8.000. Tratar nesta cidade na Relejoaria Labes.

Em Araranguá: no Grande Hotel.

Agradecimento

O Sr. João Freitas e filhos, ainda consternados com o falecimento de sua querida e pranteada NIQUINHA, vêm externar os seus sinceros agradecimentos a todos que a visitaram e acompanharam-na até á sua ultima morada. A todos, pois, o eterno reconhecimento.

Ultima Hora...

MOSCOU, 20 (De um observador militar da Reuters) — Os comentaristas militares moscovitas que prognosticaram a atual ofensiva russa a maior de toda a guerra, anunciam que a vanguarda dos exércitos alemães, no setor, de avanço das forças soviéticas, dista apenas 330 quilômetros de Berlim.

Leiam Correio do Sul

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 21 de janeiro de 1945 —

— ANO — XIII
NUMERO 658

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Atividades Blondinistas

Volnei Colaço de Oliveira

Paulo Carneiro, esse admirável e completo cirurgião, levou-nos em visita ao Clube Blondin. Nova séde, construída elegantemente, satisfaz sem dúvida, desde que não haja evidente má vontade, ao mais requintado gosto artístico.

Sem os exageros tão ao nosso sabor, deixa nada a desejar aos elegantes e aristocráticos salões cariocas. Não vamos, todavia, nos deter na apreciação das linhas sóbrias e bonitas do interessante solar colonial, nem sequer comentarmos a estética fina e harmoniosa de seu mobiliário ou falarmos das excelentes qualidades de alvenaria empregada na construção da veterana sociedade local. Não. Ai está, às vistas de todos, evidenciando o poder de vontade, o dinamismo empreendedor de Paulo Carneiro, de seus companheiros de diretoria, do quadro social, enfim, da agremiação tão querida e simpática da Praça Floriano Peixoto.

Mais confortadoras, porém, para todos nós, as múltiplas atividades do Blondin.

Paulo Carneiro e Varela Junior no *tête a tête* que mantivemos quando em visita, pela primeira vez, á aprazível menina dos olhos de tanta gente e justo orgulho da encantadora sociedade lagunense, em insopitável entusiasmo, falaram da prática de determinados esportes estimulados pelo simpático clube.

Sim, só pode ser motivo de júbilo para Laguna, a esplêndida reunião dessa juventude sã que procura adquirir no exercício do esporte, o vigor físico, a saúde do corpo e a resistência moral para os embates da vida na etapa tumultuosa e atribulada que atravessamos.

Não só os fatos históricos, como também os dias que correm, evidenciam o valor das gerações formadas no aprimoramento da educação física. Eis porque essa nova faceta das atividades blondinistas impressiona.

Há bem pouco, a velha Grecia, exaurida e cansada, reviveu a grandeza heroica de uma raça privilegiada, repetindo uma de suas magníficas páginas de bravura e patriotismo frente ás hordas invasoras do conquistador fascista, detido na sua arremetida louca e repellido, ainda, em que pesasse a notória disparidade de forças materiais e físicas.

Repetiu-se a história...

O merecido renome grego, novamente, através os séculos, veio sussurrar aos nossos ouvidos encantados nos melódicos acentos da lira de Orfeu.

Outros trágicos, mais tarde, hão de cantar a epopéia grega da Albania, recordando E'squilo a jogar sua vida em defesa da patria helena; Sófocles, á frente dos mancebos, entoando o hino de louvor á maravilhosa vitória de Salamina, enquanto Eurípedes abria os olhos á luz da vida, ao crepitar da metralha que varreu dos mares invictos os dois mil navios de Xerxes. E' que Solon, dilatando os horizontes do saber aos atenienses pela luz do espirito, e Licurgo em Esparta, entregando o escudo como berço aos seus filhos, marcaram as diretrizes mestras da cultura grega e elevaram tão alto o valor de um povo que, embora sufocado bem cedo nos seus anseios mais caros, contagiou com o seu genio e absorveu áqueles que pretendiam absorve-los.

Alentados por essa lição sublime, e talvez ainda pelo glorioso exemplo das pequenas nações, como a Tchecoslovaquia, agigantada numa resistência épica ante as arremetidas do brutal invasor germanico, cuidam os governos hoje de divulgar a atlética nos metodos educacionais da mocidade.

Paulo Carneiro e os demais dirigentes do Clube Blondin, bem compreendem que os povos cultos já não triunfam apenas pela inteligência e pela sabedoria.

A ciencia da vida, com as lições do mundo indica e exige uma raça de titans, para cuja formação tanto contribuem as sociedades em moldes blondinistas.

Leiam „Correio do Sul”

ATUALIDADES

Si eu tivesse escrito a historia de algumas vidas

MARIO BENJAMIM COSTALLAT

Cada vida humana parece ter uma história e cada homem, no complicado desenho dos destinos, gerado por uma imaginação. Destinos há, que parecem descritos com a fulguração dos espíritos mais brilhantes; outros, com o sombreado soturno das almas que nada querem dar. Algumas vidas, passam sem lamas nem estrelas, orientadas por um sentido constante do normal, e, na sua falta de brilho, lembram histórias insosas escritas sem calor. Vidas determinadas. Guiadas mais pelo raciocínio e o medo que pelo coração e a eudácia. Vida dos que deitam ás primeiras horas da noite, por não terem coragem nem gosto, pelos esplendores das auroras. Vidas próximas á felicidade e distantes da emoção.

Outras existências humanas, contrastam com essa vida bitolada por horários e regimes, sendo obediente ás inspirações e servindo as imprudências da aventura. São as vidas plenamente vividas. As que seguem os mandamentos mais fortes do próprio desejo de viver. Vidas em que a brancura dos cabelos e o cansaço natural da velhice, encontram compensação no brilho do passado e na satisfação da memória. Vidas apaixonadas pela luz...

Mas, infelizmente, não podemos escrever o destino que desejamos, nem modificar o que nos foi traçado, mesmo porque, deixaríamos uma nova classe de desempregados: os deuses sem função, «chomeurs» divinos.

Imaginar no entanto, ainda não é pecado e escrever fotografando paisagens e desenhando tipos, não pôde ter consequências muito graves, desde que as paisagens não sejam de tempestade nem os tipos muito conhecidos.

Minha imaginação quiz passear nesta noite e tive vontade de gravar suas extravagâncias. Ela foi até o panorama da Humanidade, imaginando as lutas dos que sofrem e os prazeres dos que gozam. Procurou sentir diferenças, antagonismos e injustiças, observando de perto o que os despreocupados, os indiferentes não querem ver nem de longe. E, comecei então a imaginar, o que eu faria de algumas vidas, si me fosse possível ter o poder de modificá-las. Distração inofensiva de minha inteligência. Eram dez horas, quando abandonei meu quarto em direção á noite. Passei pelas ruas, deixando lampeões acesos para trás. Atravessei esquinas, encontrei notívagos despreocupados e mendigos implorando a caridade. Um homem cheio de esperança na sua mercadoria e na fome alheia, oferecia, «cachorro quente». Uma mulher pedia esmolas.

A humanidade luta e sofre.

Passei pela porta de um Casino que jorrava luz para o negrume da noite. Um grupo alegre saía, com essa alegria que as garrafas de «Old Parr» fazem nascer. O colo e o braço de duas mulheres do grupo, tentadoramente nus, ostentavam brilhantes e eram uteis á vaidade. Um cavalheiro, impecavelmente constrangido dentro do seu «smocking», bocejou, tirou um charuto do bolso, procurou o fósforo, enquanto se dirigiam para o ponto do bonde. Não sem dificuldade esse mesmo cavalheiro, quiz, como que encerrando os prazeres da noite, dizer alguma coisa que, sendo de melhor estilo, fosse forte em sua verdade. Um automovel que passava serviu de tema e o homem subordinando toda a catástrofe bélica que destrói o mundo a mais alguns passos que teria de dar, sentenciou que era preciso terminar com a luta pois seu automovel estava se estragando. Todos concordaram que, realmente, a guerra era uma coisa horrível. Terminavam a noite de prazer, mas não podiam fazer parar a evolução social.

Vidas assim, eu gostaria de modificar. Fossem vidas de personagens de uma história, que eu continuasse a escrever e, atendendo á realidade do momento, vesteria todos de macacão, dando um tornequete a cada um. Mudaria o local e os seus passos. Invez de sair de um Casino, talvez fizesse aquele grupo entrar numa fábrica, aquela hora da madrugada. Talvez sentissem melhor assim o gosto da vida, dessa vida simples e nobre do homem que trabalha, enquanto o sol ilumina o seu hemisfério e descança quando as estrelas vestem o céu...

Talvez fantasias de um imaginativo, talvez previsão para um mundo de menor saturação de vida e maior distribuição de felicidades...

Palavras que nos confortam

Ao dr. João de Oliveira foram dirigidos os seguintes telegramas e fonogramas:

CASTRO, 2 — E' com prazer que cumprimento essa ilustrada redação e particularmente ao grande tribuno e prestigiado orientador da opinião sulina, que é o dr. João de Oliveira (as.) — Lucio Ricardo Verane.

LAGUNA, 16 — Cumprimento-ó pelo feliz regresso de dona Quitita, Maria Ligia e Volnei (as.) — João Guimarães Cabral.

LAGUNA, 18—Prezado amigo dr. João de Oliveira e exma. senhora. — Aproveito a oportunidade para apresentar sinceros votos de boas vindas á exma. esposa dona Quitita Colaço de Oliveira e a seus distintos filhos. Expresso, igualmente, meu parabens pela formatura dos dignos conterrâneos dr. Vanio e Vamiç de Oliveira, bem como da Maria Ligia. Com abraços do amigo atento, (as.) — Adolfo Campos.

E' o que lhe digo...

HUGO, DUMAS E DE VIGNY — Conta-se que Victor Hugo indignara-se ao ler num jornal que o criador do drama historico fora Alfredo de Vigny, notavel poeta, romancista e teatrólogo da época. E comentava:

— E' preciso ter muita audacia para dizer isso.

— Muita audacia, realmente — replicou Alexandre Dumas. Como se todo mundo não soubesse que o criador do drama historico sou eu!

PARODIAS — Parodia é um gênero literario que consiste na imitação humorística duma obra séria. Pode ser em prosa ou em verso. Hipponax, poeta grego do século VI antes de Cristo, foi um dos mais antigos parodistas. Banido de Efeso, Hipponax viveu em Clazomena. E' considerado o inventor do verso jâmbico escazo. Das suas sátiras violentas que visaram, além dos parentes do poeta, personalidades políticas e figuras do mundo artistico da época, restam-nos alguns fragmentos. Outro parodista da antiguidade é Nicochares, autor da «Delíada». Viveu no século IV antes da nossa era. No teatro é que a parodia teve maior difusão. São inumeras as peças teatrais desse gênero. Entre elas contam-se as do «Fausto», a «Comedia das Comedias», de Du Pechier (século XVII), e as parodias dos dramas de Victor Hugo.

UM REFORMADOR DO TEATRO — Carlo Goldoni, poeta italiano do século XVIII, foi um dos reformadores do teatro. Depois de escrever varias obras para uma companhia de comediantes, resolveu seguir diretrizes novas, transformando as peças teatrais tenues e frivolas em obras literarias de valor. Aboliu a máscara, modificou vestuários e encenação e retratou nas suas peças tipos e costumes da época. O «Homem perfeito» (1737), foi o primeiro passo dessa reforma. Seguiram-se-lhe

«O Cortesão veneziano» e «Mulher prudente». Posteriormente, trabalhou para o Teatro Italiano, em Paris, foi mestre de italiano da casa real francesa e escreveu em francês, uma comedia, o «Rispido benfeitor», estreada em 1771. As suas últimas obras foram «O Avarento faustoso» e as «Memorias», escritas em francês. Goldoni é autor de mais de 150 peças das quais as mais importantes, além das já citadas, são «Feliz herdeira», «Pamela nubite», «Noite critica», «O impostor» etc. A sua obra foi pouco divulgada na Inglaterra, sendo as suas «Memorias» vertidas para o inglês, por William Howells, escritor norte-americano, que representou o seu país como consul, em Veneza, e que se celebrou com os romances «A modern instance» e «The rise of Silas Lapham». Antes de iniciar a sua carreira de teatrólogo, Goldoni formara-se em direito pela Universidade de Padua. Morreu em Paris, em 1793, aos 86 anos. John Macy, no seu livro «The Story of the world's literature», diz: «Goldoni, um veneziano genial. Os seus tipos são venezianos; mais do que isso, italianos, ainda mais: humanos, profundamente humanos».

Acácio Moreira
ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPIRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas

Residência: La Porta Hotel
APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS,

PARA PARTICIPAÇÃO DE NOVATO, CASAMENTO, TÓ. NASCIMENTO, ETC., PROCURE CORREIO DO SUL

Cultura Brasileira nos Estados Unidos

Convidado o escritor patricio Huberto Rohden

A convite de um grupo de intelectuais norte-americanos, seguirá, brevemente, para os Estados Unidos, afim de lecionar lingua e cultura brasileira, em uma Universidade, o escritor Dr. Huberto Rohden, autor de algumas dezenas de obras sobre os magnos problemas da humanidade.

Diversas obras de Rohden — entre elas «Jesus Nazareno», «Paulo de Tarso», «Problemas de espirito» e «De alma para alma» — estão sendo editadas, em versão inglesa, nos Estados Unidos.

Huberto Rohden é um dos raros escritores genuinamente espirituais, cujos livros são lidos indistintamente por todos os sinceros cultores do ideal cristão, independente de filosofias e credos particulares. Se algum dia se realizar a «harmonia espiritual da humanidade», só será ela possível sobre a base ampla e sincera que caracteriza as obras de Huberto Rohden.

O cachorro mais rico do mundo!

Um «Fox-terrier» herdou 500 contos

DETROIT, (U. P.) — «Jack», um «Fox-terrier» de seis anos de idade, é o herdeiro universal de bens moveis no valor de 25.000 dólares (cerca de 500.000,00 em moeda brasileira), que lhe legou sua dona, sra. Margaret Meyer, que se esqueceu inteiramente de contemplar um filho de seu primeiro matrimônio, na hora do testamento. Este, naturalmente, promoveu uma ação para a anulação do testamento, com cujos tramites o cãozinho pouco está se importando... Enquanto, porém, o caso não for decidido, «Jack» é o proprietário legítimo de um automovel, uma propriedade na Florida e uma boa residência em Detroit.

DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VÁRIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Cirurgia — Molestias de Senhoras e Crianças — Clinica em Geral.

INSTALARÁ CONSULTÓRIO, BREVENTE, EM IBIRAMA — ex-Hamônia SANTA CATARINA

Exijam o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile (Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.

